



Câmara Municipal de Foz do Iguaçu

ESTADO DO PARANÁ

REQUERIMENTO Nº 125 / 2010

Requer a transmissão de *Votos de Pesar* pelo falecimento do Aiatolá Mohammed Hussein Fadlallah.

Senhor Presidente:

O(s) Vereador (es) abaixo assinado(s) requer (em) a V.Exa., amparado no disposto no inciso IV do art. 150 da Resolução nº 030, de 16 de setembro de 2005 (Regimento Interno), a transmissão de *Votos de Pesar* ao Presidente da Sociedade Beneficente Libanesa- Mohamad Hijazi, com extensão à Comunidade Libanesa em Foz do Iguaçu, pelo falecimento do *Aiatolá Mohammed Hussein Fadlallah*.

O *Aiatolá Mohammed Hussein Fadlallah*, uma das mais importantes figuras do clérigo xiita no Líbano, morreu neste domingo, dia 04, aos 75 anos de idade, em um hospital de Beirute, após ficar doente por um longo período.

Do lado de fora do hospital e na mesquita Al-Hassanayn, no subúrbio de Haret Hreik, onde Fadlallah dava aulas de religião e sermões, bandeiras pretas foram penduradas em sinal de luto. Por muito tempo, o aiatolá sofreu de diabetes e pressão alta. Ele estava internado há duas semanas, mas seu estado de saúde piorou na sexta-feira, quando complicações no fígado provocaram hemorragia interna.

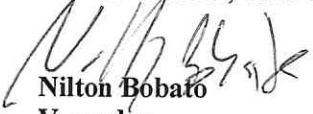
Mohammed Hussein Fadlallah nasceu em 1935 em Najaf, no Iraque, uma das duas cidades mais sagradas para os xiitas. Filho de libaneses e registrado como cidadão libanês, mudou-se para seu país em 1966, depois de concluir os estudos. Logo destacou-se no cenário teológico, pela profundidade de sua produção teórica — deixou como legado mais de 40 livros, tratados e fatwas (éditos religiosos).

Um dos últimos condenava a normalização das relações com Israel, na linha de sua defesa intransigente da resistência armada. Mas talvez sejam mais marcantes, pelo tom progressista, suas fatwas contra a mutilação genital feminina, praticada muitas vezes em nome do Islã, e contra o assassinato de mulheres “em defesa da honra”, assim como em favor do direito delas a revidar agressões físicas por parte do marido.

Mohamed Hussein Fadlallah é considerado o primeiro guia espiritual do partido pró-iraniano Hezbollah durante os primeiros anos deste movimento pró-iraniano fundado em 1982 com o apoio da Guarda da Revolução Iraniana. **Fadlallah** escapou de vários ataques. Em um deles, num subúrbio de Beirute, morreram 80 civis em 1985.

Nestes Termos
Pede Deferimento

Sala das Sessões, em 5 de julho de 2010.


Nilton Bobato
Vereador

NB/Rp